

FRAMEWORKS PARA CRIAÇÃO DE LOJAS VIRTUAIS

Matheus Alves Ferreira de Paula¹; Otavio Moura Almeida²; Tiago Bianchini Ferreira³ José Roberto de Almeida⁴

^{1, 2, 3} Universidade de Uberaba

Matheus-alves3004@hotmail.com, jose.almeida@uniube.br

Resumo

As plataformas de *e-Commerce* facilitam a vida de quem quer empreender na internet, pois, por meio delas, é possível criar um *site* de *e-Commerce* e administrá-las, este artigo como objetivo, estudar essas plataformas, mostrando suas vantagens, desvantagens e comparando uma com a outra.

As Plataformas objeto de estudo desse artigo são o Magento, OpenCart e o WooCommerce. Todas são Plataformas *Open Source*, ou seja, tem seu código Aberto.

As plataformas de comércio eletrônico que são *Open Source*, trazem para as empresas uma forma mais econômica e bastante personalizável para a criação e lançamento de uma loja *online*.

Considerada a plataforma líder de *e-Commerce*, o *Magento* tem como cliente grandes empresas como *Ford*, *Nike*, *Goodyear* e várias outras.

O *OpenCart* é a plataforma preferida entre os iniciantes no *e-Commerce*, pois, com ela, pode ser desenvolvido um *site* com uma qualidade profissional sem precisar de um conhecimento mais aprofundado no

assunto, apesar disso, dentre as plataformas mostradas ela é a mais nova no mundo dos negócios e utiliza programadores *freelancers*, que são profissionais que prestam serviços autônomo, por essa razão é necessário pesquisar bastante e tomar cuidado para a contratação.

Das plataformas de comércio eletrônico a mais popular é o *WooCommerce*, que conta com quase 31 milhões de *downloads* que equivalem um quarto de todas as lojas *online* em valores aproximados. No início era apenas um desenvolvedor de temas *WordPress*¹, por isso ele foi construído sobre esse framework. O *WooCommerce* conta com mais de 400 extensões oficiais, diversos *plugins* e ainda tem uma personalização muito grande .

1 Introdução

O *e-Commerce* ou comércio eletrônico é a forma como as pessoas criam uma loja por meio da *internet*, o que aumenta o alcance de clientes e ainda facilita a compra, pois, não é necessário sair de casa para comprar. As vendas *online* aumentaram muito nos últimos anos, com isso muitas pessoas buscam criar uma loja *online* e para facilitar

¹ É um sistema de gerenciamento de conteúdo para web, é utilizado para criação de sites ou blogs gratuitos, que contém diversos designs e temas prontos.

sua criação existem diversas plataformas de *e-Commerce*, que trazem diversos recursos para criação e personalização de uma loja *online*, além disso essas plataformas têm seu próprio servidor, ou seja, muito mais segurança para a loja. Este artigo irá mostrar algumas dessas plataformas e seus recursos.

2 Materiais e Métodos

O *Magento* foi criado no final dos anos 90, pela empresa *Varien Inc.*, de início a empresa começou com o *osCommerce*, mas, a plataforma apesar de ser *open source* (código aberto), não agradou ao público que porventura não atualizava a plataforma como a empresa esperava, logo depois *Varien* resolveu criar seu próprio produto (MILO, 2016).

O *Magento* ficou por cinco anos em sua fase de testes, em 2007 uma comunidade foi criada a partir do grande interesse dos usuários em colocar no mercado. Em 2008 o *Magento Community* é lançado com êxito (MILO, 2016).

Após o lançamento a plataforma foi se desenvolvendo muito por causa dos usuários que participavam ativamente dos fóruns. Com o lançamento da versão 1.3 ela ganhou credibilidade e força no mercado, logo depois surgiram as versões 1.7 que foi a mais estável e depois a versão 1.9 (MILO, 2016).

No segundo semestre de 2015 a versão 2.0 chegou ao mercado, como previsto. Esta versão veio ao mercado com muitas novidades, ao utilizar ela durante alguns meses no ano de 2018 a plataforma apresenta muitos recursos, porém pouca documentação na língua portuguesa.

A seguir vemos o quadrante mágico do *Gartner*, uma empresa conceituada no mercado mundial por realizar pesquisas sobre tecnologia, em que vários clientes tomam decisões a partir destas análises (MILO, 2017).

Figura 1: Quadrante mágico do *Gartner*



Fonte: Milo (2017).

Magento sempre esteve entre os primeiros em outros meios de comunicação e em pesquisas relacionadas ao setor de tecnologia. Porém esta foi a primeira vez que o *Magento* está na ponta no quadrante mágico do *Gartner* (MILO, 2017).

Com o feito do *Magento* o CEO da empresa fez o seguinte comentário:

As marcas líderes querem construir experiências de marca no centro das suas estratégias digitais. Na *Magento*, estamos empenhados em ajudar os comerciantes a libertarem o seu potencial criativo para que possam expandir, crescer e alcançar uma **diferenciação sustentável**. (MILO, 2017).

Como vimos até agora o *Magento* tem duas versões, sendo que a transição da primeira para a segunda muitas funcionalidades foram alteradas e acrescentadas, o que ficou é seu foco total em trazer ao cliente uma plataforma estável e com muitos recursos, sendo um deles destaque no Brasil é o suporte aos meios de pagamento e cálculos de fretes uma grande preocupação no Brasil nos dias atuais, pelo fato dos nossos correios não estar indo como o esperado (FUTEMA ; MACHADO, 2018).

A seguir apresentamos alguns pontos positivos para se usar o *Magento*.

- possui um dos melhores e mais avançados recursos que um sistema *e-commerce* pode oferecer;
- módulos adicionais que pode ser instalado e personalizado a loja virtual;
- a plataforma roda em servidor próprio, ou seja, as informações da loja virtual do banco de dados, os dados dos clientes, produtos, transações e pedidos estão totalmente privados, sem que tenha acessos de terceiros;
- a versão *Community Edition* tem sua licença livre, suporte realizado apenas em fóruns e pela *web* (GUIADEECOMMERCE, 2018);

O *WordPress* é uma plataforma que disponibiliza o *plug-in* chamado *WooCommerce*, que permite que seja criado uma loja virtual de forma rápida, mas contendo tudo que um *e-commerce* necessita. A seguir, discorreremos sobre suas funcionalidades, vantagens e pontos negativos.

Mike Jolley juntamente com James Koster desenvolveram o *WooCommerce* em 2011 e no ano de 2015 o *WordPress* adquiriu-o, em 2016 já possuía mais de 600.000 mil lojas virtuais, correspondendo a uma fatia de 28% do comércio eletrônico mundial.

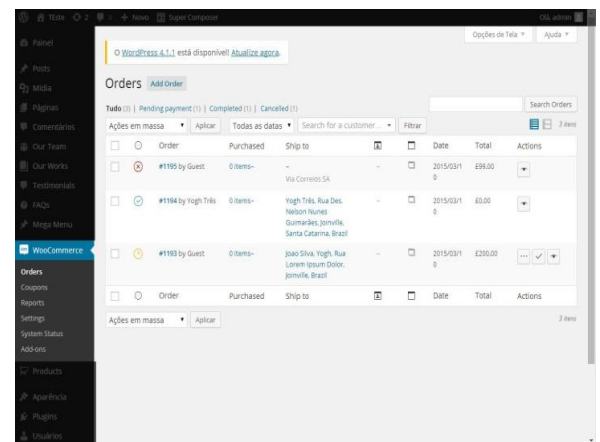
Dentre suas principais funcionalidades podemos citar:

- possui cadastro de produtos separados por categorias, filtros, produtos relacionados e outros;
- facilidade na hora de realizar pagamentos, possibilidade os recebimentos de várias formas, como cartões de crédito e

transferências bancárias entre as mais de 140 possibilidades;

- é possível a todo tempo gerenciar o estoque e o marketing acompanhando o que os clientes estão achando do seu negócio com base em relatórios de suas vendas e nível de satisfação dos clientes (MILO, 2016).

Figura 2: Painel de controle *WooCommerce*



Fonte: Milo (2016).

O *WooCommerce* possui alguns pontos negativos como por exemplo, o banco de *plug-in* que você pode incrementar a sua loja virtual, pode não ser o suficiente, isso se deve principalmente à plataforma *WordPress* não ter sido criado com foco principal em *e-commerce*.

Apesar do banco de *plug-in* possa não ser o suficiente para se utilizar na loja virtual, ao criar um *e-commerce* através da plataforma *WordPress* utilizando o *plug-in* *WooCommerce*, não é necessário utilizar outros serviços e plataformas de hospedagem, pois o *WordPress* já possui essa ferramenta.

Das diversas plataformas de *Framework* para *e-commerce* temos também o *OpenCart*, que facilita bastante a criação e administração de lojas virtuais.

OpenCart é uma plataforma de *e-commerce* escrita em PHP e tem seu código aberto. Ela

apresenta mais de 13.000 módulos e temas, ou seja, dá para iniciar e expandir um negócio, também tem uma comunidade ativa de suporte, que tem mais de 110.000 membros registrados e mais de 550.000 postagens (UELAND, 2017).

O foco do *OpenCart* é na performance, pois, permite que os gerenciamentos das lojas virtuais sejam mais simplificados, feitos de forma rápida e leve, o que o deixa muito fácil de ser utilizado. Com esta plataforma também é possível gerenciar diversas lojas *online* por meio de um só painel, o que a deixa bastante prática sua utilização. Sua popularidade cresceu bastante em 2005, após ser revivida por Danil Kerr e em 2009 foi lançada a sua primeira versão estável (JÚNIOR, 2017).

Segundo Júnior (2018), em 2014 o *OpenCart* era a plataforma de *e-commerce* mais utilizada na china, já em 2015 ele tinha uma parcela de 6,42% de todos *e-commerces* no mundo, o que superava outras plataformas como ***PrestaShop***, ***WooCommerce*** e ***Magento***.

No Brasil, a plataforma é bastante utilizada e tem uma comunidade, que é o *OpenCart* Brasil, que existe desde 2010. Participam da comunidade diversos desenvolvedores e entusiastas da plataforma. É disponibilizado por meio da comunidade vários artigos, tutorias e ainda um fórum, onde os brasileiros podem interagir. Outro ponto bem importante da plataforma são os métodos de pagamento, pois, não faltam módulos onde é possível pagar de diversas formas sendo elas nacionais e internacionais, o *OpenCart* disponibiliza dezenas de *gateways* de pagamento e ainda é possível adicionar outras ferramentas dependendo da necessidade do negócio (JÚNIOR, 2017).

Vantagens e Desvantagens:

Assim Como o *Magento* e *WooCommerce* o *OpenCart* é uma plataforma *open source* e normalmente sua utilização é feita por empreendedores iniciantes, a partir dela

pode-se montar um *site* com uma boa qualidade sem a necessidade de um nível avançado de conhecimento sobre o assunto (Cardozo, 2018).

De acordo com Cardozo (2018), utilizar o *OpenCart* é muito efetivo para esse público, pelas seguintes razões:

- tem uma ótima estrutura;
- sua interface é amigável e bem intuitiva;
- é excelente em estratégias de SEO;
- pode se utilizar diversas formas de pagamento;
- tem 17 idiomas disponíveis, além de ser totalmente gratuita;

A Única Desvantagem do *OpenCart* é que ele não é muito recomendado para grandes projetos, devido à exigência de altos níveis de customização, apesar disso é uma plataforma muito completa, para a utilização em pequenos trabalhos e empreendedores iniciantes, pois traz todas ferramentas necessárias para esse público.

3 Resultados

Foram apresentados neste artigo 3 *frameworks* para a criação de uma loja virtual, mas a dúvida é, qual deve ser escolhido para a minha loja? Antes de escolher a *framework*, é necessário observar o tamanho da sua loja, seu produto será exportado para outro país, entre outros fatores a serem considerados na hora da escolha do *framework*.

Figura 3: *WooCommerce* x *Magento*

WooCommerce	Magento
Plataforma totalmente gratuita .	Oferece uma versão gratuita da comunidade , bem como vários serviços premium.
Requer que você encontre seu próprio host.	A versão da comunidade é auto-hospedada, mas suas ofertas premium incluem hospedagem.
Suporta produtos ilimitados.	Permite adicionar produtos ilimitados.
Suporta quase todos os temas do WordPress e oferece uma infinidade de opções de personalização.	Oferece um sistema baseado em tema e uma variedade decente de opções.
Vem com um sistema de extensão e centenas de opções.	Suporta extensões e oferece uma grande variedade deles também.
Inclui recursos básicos de segurança para proteger sua loja.	Oferece recursos de segurança avançados, bem como patches dedicados para fechar as vulnerabilidades que surgem.
A plataforma é extremamente fácil de usar.	Recomendado para usuários que tenham (pelo menos) um nível básico de conhecimento de desenvolvimento web.

Fonte: Jader (2018)

Como podemos observar tanto *Magento* quanto *WooCommerce* oferece ao cliente praticamente tudo que é necessário para a criação de uma loja virtual, porém se você possui uma pequena ou média loja ou está com a intenção de iniciar sua loja virtual a segundo a análise dos autores a melhor opção é o *WooCommerce* pelo fato de ser uma plataforma extremamente fácil de utilizar e possui sua versão gratuita assim como o *Magento*, porém neste o cliente deverá possuir um conhecimento mais "avançado" sobre desenvolvimento *web*.

Se o cliente obtiver sucesso com sua loja ele irá desejar ter mais acessos e "liberdade" em sua loja com isso terá de pagar um plano, no *WooCommerce* o plano pago mais básico tem um preço de R\$ 12,00 mensais com isso ele poderá ter um nome de domínio personalizado, 6GB de espaço de armazenamento, *E-mail* e suporte ao *chat* ao vivo entre outros recursos lembrando que o *WooCommerce* é um *plug-in* do *WordPress* este valor de R\$ 12,00 mensais você estará contratando os recursos do *WordPress*, o que você irá gastar com o *WooCommerce* se quiser é com os temas personalizados, porém ele possui muitos temas bons de forma gratuita, assim fica a escolha do cliente (WORDPRESS, 2018).

No *Magento* o site oficial não disponibiliza os preços, porém segundo o *site* WNWEB o preço anual do plano *Enterprise Edition* é cerca de US\$22.000,00 por ano, esta versão é dedicada as grandes lojas, como por exemplo Coca-Cola, Samsung, Nokia e Nike.

Na comparação *WooCommerce* x *OpenCart*, ambos são voltados para o cliente que está iniciando, como já vimos anteriormente, ambos são gratuitos, possui temas gratuitos, possuem fóruns com muitos usuários ativos, prontos para te ajudar, porém não possui um suporte da própria plataforma em si.

Figura 4: Plataforma mais utilizada no Brasil



Fonte: Yogh (2016)

Um ponto importante na hora do cliente tomar a decisão de qual *framework* utilizar, é a quantidade de usuário que a plataforma possui. O *WooCommerce* no Brasil, representa cerca de 25% dos clientes, seguido do *Magento* com 16%, somando a versão gratuita e a versão paga em terceiro vem o *OpenCart* com 12% de usuários (YOGH, 2016).

4 Discussão

Podemos observar que os *frameworks* de *e-commerce* proporcionam segurança e rapidez na criação de uma loja virtual, vemos também as facilidades em se criar um *e-commerce* através das plataformas citadas. Apresentamos qual plataforma se adequa mais às suas necessidades e qual seria a melhor opção para se trabalhar. Como vimos, a plataforma do *WooCommerce* é a mais vantajosa para iniciantes, devido a sua simplicidade na

criação de pequenos e médios comércios eletrônicos, a plataforma *OpenCart* também é uma opção para iniciar um *e-commerce*, porém não é recomendada para grandes projetos, nesse caso seria melhor a plataforma do *Magento*, além de simples é uma plataforma robusta e possibilita desenvolver grandes projetos de maneira eficiente.

Esperamos que esse artigo possa contribuir para o avanço de trabalhos relacionados ao comércio eletrônico, auxiliando na escolha de um *framework* ao criar uma loja virtual, mostrando pontos positivos e negativos e funcionalidades das três plataformas que discutiremos nesse artigo.

5 Conclusão

Como vimos as plataformas para criação de *e-commerce* são bastante práticas, seguras e fáceis de usar, possibilita que novas pessoas ingressem no ramo do comércio eletrônico sem que seja preciso muito conhecimento, por serem dinâmicas não exigem conhecimento em programação, cada uma tem suas peculiaridades, mas ambas são recomendadas para se iniciar um projeto e contêm ferramentas necessárias que dão suporte à continuidade do comércio eletrônico.

Referências

CARDOZO, Felipe. **Magento ou Opencart: qual escolher?** Disponível em: <<https://blog.mxursos.com/magento-ou-opencart-qual-escolher/>>. Acesso em: 02 out. 2018.

GUIADEECOMMERCE. Vantagens e desvantagens da plataforma Magento. Disponível em: <<https://www.guiadeecommerce.com.br/vantagens-e-desvantagens-da-plataforma-magento/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

JÚNIOR, José. OpenCart. **Conheça esse sistema de lojas on-line**. Set. 2018. Disponível em: <<https://www.melhorhospedagemde>

[sites.com/dicas-e-ferramentas/opencart/](https://www.melhorhospedagemde.com.br/dicas-e-ferramentas/opencart/)>. Acesso em: 12 set. 2018.

MACHADO, Fabiana Futema e Felipe. Correios: com menos funcionários, reclamações por atrasos disparam. **Revista Veja**. Fev. 2018. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/economia/correios-com-menos-funcionarios-reclamacoes-disparam/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

MILO, Lorena. **A história do Magento: como surgiu a plataforma? Versão completa**. 2016. Disponível em: <<https://www.bertholdo.com.br/blog/como-surgiu-plataforma-magento/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

MILO, Lorena. **Magento – o que é, como funciona e muito mais**. 2018. Disponível em: <<https://www.bertholdo.com.br/blog/o-que-e-magento/>>. Acesso em: 9 set. 2018.

MILO, Lorena. **Magento é líder em e-commerce, confirma Quadrante Mágico do Gartner**. 2017. Disponível em: <<https://www.bertholdo.com.br/blog/magento-lider-ecommerce-quadrante-magico-gartner/>>. Acesso em: 12 set. 2018.

MILO, Lorena. **O que é WooCommerce e como funciona**. 2018. Disponível em: <<https://www.bertholdo.com.br/blog/o-que-e-woocommerce-e-como-funciona/>>. Acesso em: 19 set. 2018.

UELAND. Sig. **20 Open Source Ecommerce Platforms**. Set. 2017. Disponível em: <<https://www.practicalecommerce.com/20-open-source-ecommerce-platforms/>>. Acesso em: 09 out. 2018.

WNWEB. **Comparativo magento x opencart x woocommerce x prestashop**. Disponível em: <<https://www.wnweb.com.br/comparativo-de-plataformas-ecommerce-magento-x-opencart-x-woocommerce-x-prestashop/>>. Acesso em: 22 out. 2018.

WORDPRESS. **Choose your WordPress.com flavor**. 2018.. Disponível em: <<https://www.wordpress.com/choose-your-wordpress-com-flavor/>>.

wordpress.com/pricing/>. Acesso em: 4 out. 2018.